

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 21/12/2011, Seção 1, Pág. 25.**

**Portaria nº 1767, publicada no D.O.U. de 21/12/2011, Seção 1, Pág. 25.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Sociedade Educacional do Espírito Santo - Unidade Vila Velha - Ensino Superior - SEDES/UVV-ES		<b>UF:</b> ES
<b>ASSUNTO:</b> Credenciamento da Universidade Vila Velha, por transformação do Centro Universitário Vila Velha, com sede no Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.		
<b>RELATORES:</b> Antonio Carlos Caruso Ronca e Luiz Antônio Cunha		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.012239/2005-41		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> 419/2011	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 6/10/2011

**I - RELATÓRIO**

Trata o presente processo do pedido de credenciamento da Universidade Vila Velha, por transformação do Centro Universitário Vila Velha, situado no Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, apresentado ao Ministério da Educação (MEC), por meio do registro SAPIEnS nº 20050006185, protocolado em 9/6/2005, pela Sociedade Educacional do Espírito Santo - Unidade Vila Velha - Ensino Superior - SEDES/UVV-ES, sediada no mesmo Município e Estado.

A Sociedade Educacional do Espírito Santo - Unidade Vila Velha - Ensino Superior - SEDES/UVV-ES é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 17/1/1974, com sede e foro no município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, sendo o seu Estatuto registrado, sob o nº 2.520, no Cartório de Registro Civil de Pessoas Físicas e Jurídicas da Comarca de Vitória, Livro A-07, em 21/1/1974.

Conforme consta no presente processo, a entidade mantenedora atendeu às exigências contidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001, à época em vigor, relativas à regularidade fiscal e parafiscal.

Cabe registrar que a SEDES/UVV-ES também é mantenedora das Faculdades de Guaçuí e de Vitória, cujas características são as seguintes:

Nome	Endereço	Ato de credenciamento	IGC 2009		Conceito Institucional
			Faixa	Contínuo	
Faculdade de Guaçuí	Avenida José Alexandre, 713, Centro, Guaçuí/ES	Portaria MEC 610, de 28/3/2001	2	131	-
Faculdade de Vitória	Rua Sagrado Coração de Maria, 315, Praia do Canto, Vitória/ES	Portaria MEC 483, de 15/3/2001	3	281	-

O Centro Universitário Vila Velha (CVV) foi credenciado, pelo prazo de 3 (três) anos, por meio de Decreto s/nº de 26/3/2001, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 27/3/2001, que teve por base o disposto no Parecer CNE/CES nº 183/2001. Em 29/10/2003, foi protocolado no Sistema SAPIEnS o registro nº 20031007869 (SIDOC nº 23000.013008/2003-92), referente ao processo de recredenciamento da Instituição. Com

resultado favorável nas fases iniciais, o processo foi encaminhado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) em 1/8/2006, para avaliação. O último registro apresentado no SAPIEnS informa que processo foi recebido naquele Instituto em 7/11/2006, sem que tenha sido realizada a avaliação *in loco*. Consta no Sistema e-MEC o processo nº 200806608, objeto também do pedido de recredenciamento institucional, com o registro “cancelado”.

Sobre o processo em epígrafe, após cumprimento de diligências, a Coordenação-Geral de Legislação e Normas da Educação Superior do MEC considerou que o Estatuto proposto atendeu ao que dispõe a Lei nº 9.394/1996 e a legislação correlata. A Comissão de Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) recomendou a aprovação do Plano da pretensa Universidade Vila Velha, em face também do atendimento às exigências legais.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vista ao credenciamento pleiteado, o INEP designou Comissão de Avaliação composta pelos professores Reinaldo Nóbrega de Almeida, Luiz Manoel da Silva de Figueiredo e Maria de Nazareth Viana, que, no período de 5 a 7/10/2006, pôde constatar, através de Instrumento Avaliativo, as informações contidas nos diversos documentos que subsidiaram o presente pedido de transformação em Universidade. Após conhecer as rotinas descritas pela Instituição, corpo social e instalações físicas, os avaliadores atribuíram o conceito global “4”, registrado no Relatório de Avaliação nº 16.463, com manifestação favorável ao credenciamento.

A Comissão atribuiu os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

DIMENSÃO	CONCEITO
1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	4
2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	4
3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	5
4 - A comunicação com a sociedade	4
5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	4
7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	4
8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	5
9 - Políticas de atendimento aos estudantes	4
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	4
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	<b>4</b>

Com base no Relatório SESu/DESUP/COREG nº 1.660/2006, de 29/11/2006, o processo foi remetido a este Conselho Nacional de Educação (CNE) mediante o Ofício nº 9.727/2006-MEC/SESu, de 1/12/2006, tendo sido, inicialmente, distribuído, em 7/12/2006, por sorteio, para os Conselheiros Anaci Paim e Aldo Vannucchi. Posteriormente, o Conselheiro Aldo Vannucchi foi substituído pelo Conselheiro Hélgio Trindade, designado por

meio de novo sorteio. Os Conselheiros-Relatores Anaci Paim e Héglio Trindade realizaram visita à Instituição em março de 2007.

Em 10/4/2008, foi aprovada por maioria desta Câmara a Diligência Especial nº 9/2008, que estabeleceu um Termo de Responsabilidade Institucional (TRI) a ser celebrado pelo Centro Universitário Vila Velha com o Conselho Nacional de Educação (CNE) e com cumprimento no prazo de 3 (três) anos, improrrogáveis, com vistas ao seu credenciamento como Universidade.

Inicialmente encaminhado à Instituição por intermédio do Ofício nº 463 SE/CNE/MEC/2008, de 12/5/2008, do Secretário-Executivo deste Conselho, para ser assinado por representante legal do Centro Universitário Vila Velha, o TRI foi alterado por esta Câmara e novamente enviado à interessada mediante o Ofício nº 555 CES/CNE/MEC/2008, de 24/6/2008, também do Secretário-Executivo deste Conselho, estipulando o seguinte compromisso para a Instituição:

1. criação e oferta de mais um curso de Mestrado e de um curso de Doutorado vinculados à Instituição, com avaliação positiva e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), devidamente reconhecidos pelo CNE/MEC, admitida a oferta por meio de convênio, para apenas um curso de mestrado e um doutorado.

Firmado pelo Presidente da entidade mantenedora e pelo Reitor do Centro Universitário Vila Velha em 1/7/2008, o TRI, com a alteração aprovada pela CES/CNE, foi a esta restituído por intermédio do Ofício Reitoria - UVV nº 23/2008, de 1/7/2008, protocolado neste Conselho em 2/7/2008, sob o nº 036678.2008-96, e anexado ao processo sob análise.

Em 9/6/2010, o processo em epígrafe foi redistribuído, por sorteio, aos Conselheiros Antonio Carlos Caruso Ronca e Luiz Antônio Constant Rodrigues da Cunha.

Em cumprimento ao estabelecido no TRI, a entidade mantenedora encaminhou ao CNE os seguintes documentos, que detalham as providências adotadas com vistas ao credenciamento pleiteado:

<b>Tipo de documento</b>	<b>Documento de encaminhamento</b>	<b>Data de protocolo no CNE</b>	<b>Expediente</b>
1º Relatório de Acompanhamento Semestral	Ofício Reitoria - UVV nº 43/2008, de 27/11/2008	2/12/2008	077511.2008-85
2º Relatório de Acompanhamento Semestral	Ofício Reitoria - UVV nº 19/2009, de 2/6/2009	3/6/2009	036458.2009-43
3º Relatório de Acompanhamento Semestral	Ofício Reitoria - UVV nº 44/2009, de 3/12/2009	8/12/2009	085022.2009-96
4º Relatório de Acompanhamento Semestral	Ofício Reitoria - UVV nº 10/2010, de 7/6/2010	8/6/2010	036015.2010-93
5º Relatório de Acompanhamento Semestral	Ofício Reitoria - UVV nº 27/2010, de 7/12/2010	21/2/2011	010457.2011-93
Relatório Final	Ofício Reitoria - UVV nº 14/2011, de 23/3/2011	24/3/2011	017056.2011-64
Atualização do Relatório Final	Ofício Reitoria - UVV nº 17/2011, de 19/5/2011	20/5/2011	030566.2011-27

Sobre o TRI firmado com o CNE, como já foi anteriormente mencionado, ficou estabelecido o seguinte compromisso assumido pela Instituição:

*(1) criação e oferta de mais um curso de Mestrado e de um curso de Doutorado vinculados à Instituição, com avaliação positiva da CAPES, devidamente*

*reconhecidos pelo CNE/MEC, admitida a oferta por meio de convênio, para apenas um curso de mestrado e um doutorado.*

No contexto do mencionado compromisso, cabe registrar que a Instituição, que ofertava à época da assinatura do TRI 2 (dois) mestrados - em Ecologia de Ecossistemas e em Ciência Animal, ambos reconhecidos pela CAPES, concentrou esforços no sentido de criar 1 (um) mestrado em Ciências Farmacêuticas, 1 (um) mestrado em Ciências Sociais (mediante convênio com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP) e 1 (um) doutorado em Ecologia de Ecossistemas (mediante convênio, com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG).

Cumpre mencionar que a Instituição também apresentou à CAPES projeto de Doutorado em Ciência Animal, este em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo-UFES.

Com base no Parecer CNE/CES nº 78/2010, os Programas de Mestrado em Ciências Farmacêuticas e em Ciências Sociais foram reconhecidos pela Portaria MEC nº 1.045, de 18/8/2010 (DOU de 19/8/2010). Na 114ª reunião do Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES, realizada no período de 23 a 24/11/2009, foi apreciada a proposta do Programa de Doutorado em Ecologia e Conservação de Ecossistemas, mediante convênio com a UFMG, tendo recebido manifestação favorável nos diversos itens que compõem a avaliação. No entanto, apontou como condição para sua criação o resultado do Mestrado em Ecologia de Ecossistemas na primeira avaliação trienal do curso, que foi realizada em 2010 e recebeu conceito “4”.

Com efeito, no Relatório Final, foi apresentada pela Instituição cópia do Ofício nº 11-23/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 3/3/2011, do Diretor de Avaliação da CAPES, dando ciência da recomendação do Doutorado em Ecologia de Ecossistemas, o que permitiu que a Instituição cumprisse integralmente, em tempo hábil, o TRI.

Foi possível também observar que, apesar de não constar no TRI, a Instituição procurou observar a seguinte exigência contida na primeira versão do documento firmado com o CNE:

*(2) consolidação dos 2 (dois) cursos atuais de Mestrado, elevando ou, no mínimo, mantendo os conceitos obtidos em avaliação positiva da CAPES;*

A consolidação do Programa de Mestrado em Ecologia de Ecossistemas pôde ser verificada principalmente por sua elevação ao conceito 4 (quatro) na avaliação trienal da CAPES. Esse conceito indica que o curso apresenta níveis satisfatórios de pesquisas, de publicações e de alunos concluintes. O Programa exerce influência no sentido de melhorar o padrão de qualidade dos cursos superiores de Ciências Biológicas e de Gestão Ambiental e, no decorrer de 2010, conseguiu captar recursos da ordem de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) de agências como CAPES, CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - FAPES para financiamento de pesquisas, bolsas de mestrado e de iniciação científica.

No Programa de Mestrado em Ciência Animal, a consolidação pôde ser percebida no resultado da avaliação trienal da CAPES, período 2007-2009. Tendo iniciado no segundo semestre de 2008, o Programa possuía dados relativos a apenas um ano e meio de funcionamento e, ainda assim, conseguiu manter o conceito 3 (três) com o qual havia sido recomendado.

No tocante aos novos Programas, ressalta-se que o Mestrado em Ciências Farmacêuticas, com apenas um ano de funcionamento, já tem 31 (trinta e um) alunos, incluindo os já selecionados para 2011; e o Mestrado em Ciências Sociais, mediante convênio

com a PUC/SP, 20 (vinte) alunos em curso e mais 18 (dezoito) selecionados para a segunda turma.

Cabe destacar, conforme se pode depreender dos Relatórios apresentados pela Instituição, que todos os Programas acima mencionados tiveram o seu quadro docente reforçado, com a contratação de novos professores.

Este cenário indica que a Instituição vem mantendo o compromisso não somente de implementar as propostas de natureza *stricto sensu*, mas também de promover, a cada ano, o ingresso de novos alunos, a expansão do corpo docente, as condições favoráveis que permitem o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a produtividade tanto de orientação quanto de publicação científica.

## 2. VISÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Vila Velha (CVV), Instituição particular de Ensino Superior, está instalado no Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, e é mantido pela Sociedade Educacional do Espírito Santo - SEDES/UVV-ES. Atua no ensino superior desde 1976, tendo começado como Instituição isolada em instalações cedidas pelo Estado, no Grupo Escolar Vasco Coutinho, em Vila Velha. A partir de 1994, iniciou um processo de desenvolvimento, duplicando os seus turnos de funcionamento, e, no ano seguinte, passou a atuar na pós-graduação *lato sensu*. A partir de 1998, seu processo de crescimento foi acelerado com a abertura de 14 (quatorze) novos cursos de graduação e 9 (nove) de pós-graduação *lato sensu*. No Estado, foi pioneiro na abertura de cursos na área de Ciências Agrárias (Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia) e na oferta de cursos nas especialidades de saúde, como Fisioterapia, Nutrição e Fonoaudiologia, ações que contribuíram para evitar a saída dos jovens que precisavam buscar estas formações em outros Estados. Na área de pós-graduação *stricto sensu*, conseguiu, em sistema de parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e com a Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionar, para seus docentes, a frequência a programas de Mestrado nas áreas de Administração e de Direito, respectivamente.

Em 1999, apresentou ao Ministério da Educação o pedido de transformação em Centro Universitário, e o deferimento dessa solicitação, por Decreto Presidencial, ocorreu em 26/3/2001. A partir daí, a atividade de pesquisa começou a ser institucionalizada, e seus resultados, em termos de contratação de professores titulados e de publicações, permitiram à Instituição ofertar cursos e programas *stricto sensu*.

O CVV oferece, atualmente, cursos de graduação - bacharelados, licenciaturas e tecnológicos, sequenciais (formação específica), além de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e de pós-graduação *lato sensu*, como será adiante demonstrado.

Para o cumprimento de sua missão, a Instituição conta com um corpo docente, constituído de 499 professores, sendo 16,23% doutores, 53,91% mestres, 28,86% especialistas e 1,00% graduados, contratados, em sua maioria (70,34%), em Regime de Tempo Integral (34,07%) e Parcial (36,27%). As atividades de ensino de graduação atendem às diretrizes curriculares nacionais, resultando em projetos pedagógicos, que, em sua maioria, são bem avaliados pelos diversos mecanismos e instrumentos de avaliação oficiais, não havendo qualquer registro de medidas de supervisão, considerando termos de saneamento e despachos, bem como protocolos de compromisso, relativamente à própria Instituição ou a seus cursos.

Segundo o portal da Instituição, o Centro Universitário de Vila Velha concentra suas unidades acadêmicas em três áreas urbanas: Boa Vista, Praia da Costa e Nossa Senhora da Penha, às quais se somam a Policlínica de Referência, a Clínica de Nutrição, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Fonoaudiologia, a Clínica de Psicologia, o Núcleo Integrado de

Comunicação, o Núcleo de Práticas Jurídicas e a Vila Olímpica, além do Hospital Veterinário, da Fazenda Modelo e do Complexo de Atividades Bioagrárias.

### 3. A GRADUAÇÃO

Segundo os Sistemas do MEC (SiedSup e Cadastro do e-MEC), o Centro Universitário Vila Velha oferece os seguintes cursos:

Nome do curso na IES	Último ato autorizativo	Tipo	Situação Funcionamento
<b>Graduação</b>			
15323 - Administração	Portaria MEC nº 819, de 27/4/2001	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
106552 - Arquitetura e Urbanismo	Resolução CONSU nº 46, de 12/12/2006 (**)	Autorização	Em Atividade
1150258 - Artes Cênicas	Resolução CONSU nº 19, de 15/9/2010 (**)	Autorização	Em Atividade
21271 - Ciência da Computação	Portaria MEC 1.636, de 3/6/2004	Reconhecimento	Em Atividade
56141 - Ciências Biológicas (bacharelado)	Portaria SESu 282, de 28/1/2011	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
15325 - Ciências Contábeis	Portaria SERES nº 307, de 2/8/2011	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
15326 - Ciências Econômicas	Portaria MEC 4.203, de 6/12/2005	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
18037 - Comunicação Social	Portaria MEC 1.439, de 12/6/2003	Reconhecimento	Em Atividade
27325 - Relações Públicas	Portaria MEC 1.260, de 13/5/2004	Reconhecimento	Paralisado
31336 - Publicidade e Propaganda	Portaria MEC 1.439, de 12/6/2003	Reconhecimento	Em Atividade
27326 - Jornalismo	Portaria MEC 1.260, de 13/5/2004	Reconhecimento	Em Extinção
15324 - Direito	Portaria MEC 1.326 de 17/7/2006	Reconhecimento	Em Extinção
117050 - Educação Física (bacharelado)	Portaria SESu 847, de 14/4/2011	Reconhecimento	Em Atividade
19583 - Educação Física (licenciatura)	Portaria SESu 775, de 7/11/2008	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
56085 - Enfermagem	Portaria SESu 775, de 7/11/2008	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
1117182 - Engenharia Civil	Resolução CONSU nº 36, de 17/12/2009 (**)	Autorização	Em Atividade
56087 - Engenharia de Petróleo	Portaria SESu 718, de 6/10/2006	Reconhecimento	Em Atividade
20738 - Engenharia de Produção	Portaria SESu 943, de 25/4/2011	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
1150197 - Engenharia Elétrica	Resolução CONSU nº 8, de 19/4/2010 (**)	Autorização	Em Atividade
1125157 - Engenharia Mecânica	Resolução CONSU nº 39, de 17/12/2009 (**)	Autorização	Em Atividade
64798 - Engenharia Metalúrgica e de Materiais*	Portaria SESu 384, de 19/3/2009	Reconhecimento	Em Atividade
121786 - Engenharia Química	Resolução CONSU nº 26, de 10/9/2008 (**)	Autorização	Em Atividade
49533 - Farmácia	Portaria SESu 775, de 7/11/2008	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade

18096 - Fisioterapia	Portaria SESu 775, de 7/11/2008	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
18093 - Fonoaudiologia	Portaria MEC 826, de 22/3/2002	Reconhecimento	Em Atividade
19882 - Marketing	Portaria MEC 1.634, de 3/6/2004	Reconhecimento	Em Atividade
98406 - Medicina	Despacho Ministerial s/nº de 10/11/2006 (Parecer CNE/CES 125/2006)	Autorização	Em Atividade
18201 - Medicina Veterinária	Portaria SESu 775, de 7/11/2008	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
20610 - Nutrição	Portaria SESu 952, de 25/11/2008	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
122809 - Odontologia	Portaria SESu 1.004, de 28/7/2009	Autorização	Em Atividade
1125139 - Pedagogia	Resolução CONSU nº 6, de 17/12/2010 (**)	Autorização	Em Atividade
49052 - Psicologia	Portaria SESu 384, de 19/3/2009	Reconhecimento	Em Atividade
49053 - Formação de Psicólogo	Portaria SESu 384, de 19/3/2009	Reconhecimento	Em Atividade
20450 - Relações Internacionais	Portaria MEC 1.635, de 3/6/2004	Reconhecimento	Em Atividade
19881 - Sistemas de Informação	Portaria MEC 1.779, de 10/7/2003	Reconhecimento	Em Atividade
15327 - Turismo	Portaria MEC 4.202, de 6/12/2005	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
18094 - Zootecnia	Portaria SESu 1.181, de 23/11/2008	Renovação de Reconhecimento	Em Atividade
<b>Tecnológicos</b>			
73277 - Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho	Portaria SETEC 54, de 02/1/2007	Reconhecimento	Em Atividade
73279 - Curso Superior de Tecnologia em Criação e Desenvolvimento de Sistemas Web	Resolução CONSU nº 22, de 1/12/2003 (**)	Autorização	Paralisado
112274 - <a href="#">Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda</a>	Resolução CONSU nº 10, de 16/4/2008 (**)	Autorização	Em Atividade
88116 - Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto (Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design)	Portaria SETEC 161, de 9/4/2008	Reconhecimento	Em Extinção
112296 - Curso Superior de Tecnologia em Estética	Resolução CONSU nº 9, de 16/4/2008 (**)	Autorização	Em Atividade
123018 - Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	Resolução CONSU nº 15, de 23/6/2009 (**)	Autorização	Em Atividade
112298 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Resolução CONSU nº 11, de 16/4/2008 (**)	Autorização	Em Atividade
88114 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Exportação de Rochas Ornamentais	Resolução CONSU nº 19, de 1/12/2003 (**)	Autorização	Paralisado
73281 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada	Portaria SETEC 47, de 2/1/2007	Reconhecimento	Em Atividade
112308 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Resolução CONSU nº 13, de 16/4/2008 (**)	Autorização	Paralisado

112310 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão Portuária	Resolução CONSU nº 14, de 16/4/2008 (**)	Autorização	Em Atividade
112300 - Curso Superior de Tecnologia em Logística	Resolução CONSU nº 8, de 16/4/2008 (**)	Autorização	Em Atividade
112302 - Curso Superior de Tecnologia em Música Popular	Resolução CONSU nº 12, de 16/4/2008 (**)	Autorização	Paralisado
108346 - Curso Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Resolução CONSU nº 8, de 17/4/2007 (**)	Autorização	Em Atividade
1126680 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Resolução CONSU nº 1, de 19/4/2010 (**)	Autorização	Em Atividade
1150257 - Curso Superior de Tecnologia em Fotografia	Resolução CONSU nº 15, de 15/9/2010 (**)	Autorização	Em Atividade
<b>Sequencial de Formação Específica</b>			
70989 - Curso Superior de Formação Específica em Comunicação Empresarial e Estratégias em Eventos	Portaria MEC 2.785, de 17/8/2005	Reconhecimento	Em Atividade
52960 - Curso Superior de Formação Específica em Criação e Gestão de Negócios da Moda	Portaria MEC 2.785, de 17/8/2005	Reconhecimento	Em Extinção
83557 - Curso Superior de Formação Específica em Fotografia	Resolução CONSU nº 3, de 14/2/2003 (**)	Autorização	Em Atividade
83542 - Curso Superior de Formação Específica em Gastronomia - Criação e Gestão	Resolução CONSU nº 2, de 13/2/2003 (**)	Autorização	Em Extinção
103501 - Curso Superior de Formação Específica em Gestão Ambiental	Portaria MEC 2.785, de 17/8/2005	Reconhecimento	Em Extinção
56139 - Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Instituições de Seguros	Portaria MEC 2.155, de 16/7/2004	Reconhecimento	Paralisado
56138 - Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Negócios Imobiliários	Portaria MEC 2.154, de 16/7/2004	Reconhecimento	Paralisado
98293 - Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Vendas***	Resolução CONSU nº 31, de 12/7/2005 (**)	Autorização	Em Atividade
108828 - Curso Superior de Formação Específica em Gestão Empresarial***	Resolução CONSU nº 32, de 9/8/2007 (**)	Autorização	Em Atividade
49660 - Curso Superior de Formação Específica em Logística Empresarial	Portaria MEC 2.785, de 17/8/2005	Reconhecimento	Em Extinção
56137 - Curso Superior de Formação Específica em Recursos Humanos	Portaria MEC 2.785, de 17/8/2005	Reconhecimento	Em Atividade

\* Nome do curso de acordo com o ato autorizativo da SESu.

\*\* Autonomia de Centro Universitário (criação de cursos) conferida pelo Decreto s/nº de 26/3/2001.

\*\*\* O portal da Instituição informa que está em atividade no momento.



Em pesquisa no portal da Instituição, constatou-se que estão sendo oferecidos dois novos cursos, a saber:

<b>Graduação</b>
Engenharia Biomédica
<b>Tecnológico</b>
Biotecnologia

No e-MEC, foram encontrados 42 (quarenta e dois) processos de interesse do Centro, cuja situação é a seguinte (22/09/2011):

<b>Processos</b>	
<b>Renovação de Reconhecimento (23)</b>	
Concluídos (8)	Não Concluídos (15)
Nutrição, Farmácia, Enfermagem, Educação Física (licenciatura), Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Engenharia de Produção e Ciências Contábeis	Administração, Comunicação Social (Jornalismo), Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Marketing, Relações Internacionais, CSF Específica em Fotografia, CSF Específica em Gastronomia – Criação e Gestão, CSF Específica em Gestão Ambiental, CSF Específica em Gestão de Vendas, CSF Específica em Gestão Empresarial, CSF Específica em Logística Empresarial, CSF Específica em Gestão de Recursos Humanos, CSF Específica em Comunicação Empresarial e Estratégias em Eventos, CSF Específica em Criação e Gestão de Negócios da Moda e Ciências Econômicas
<b>Reconhecimento (10)</b>	
Concluídos (1)	Não Concluídos (9)
Educação Física (bacharelado)	CST em Estética, CST em Design de Moda, CST em Logística, CST em Gestão Portuária, CST em Gestão Ambiental, CST em Petróleo e Gás e CST em Gastronomia, Medicina e de Arquitetura e Urbanismo
<b>Autorização (8)</b>	
Concluídos (8)	
Odontologia, Engenharia Civil, Pedagogia, Engenharia Mecânica, CST em Gestão de Recursos Humanos, Engenharia Elétrica, CST em Fotografia e Artes Cênicas	
<b>Recredenciamento (1)</b>	
Cancelado	

Cabe registrar que todos os cursos com prazo de reconhecimento vencido têm pedido de renovação de reconhecimento protocolado no Sistema e-MEC.

### 3.1. Políticas e Atividades de Apoio ao Ensino

A política de integração dos cursos e alunos com a comunidade do entorno tem sido trabalhada. O resultado pode ser percebido na área da saúde, que está envolvida nos hospitais e serviços de atendimento (unidades de saúde e pronto atendimento) do município de Vila Velha e da Grande Vitória. Além disso, a Policlínica Escola da Instituição oferece serviços de atendimento ao público em especialidades da Saúde: Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Medicina. O atendimento médico ambulatorial teve início este ano e está previsto também o atendimento odontológico. Esse entrosamento é intensificado, ainda, porque a Instituição é responsável por cursos de pós-graduação *lato sensu* para os profissionais de saúde das redes municipal e estadual. O curso de Ciências Biológicas, o de Gestão Ambiental, juntamente com o mestrado em Ecologia de Ecossistemas, têm realizado um trabalho

integrado na detecção de problemas, nos diagnósticos e relatórios de impactos ambientais, para a recuperação dos ecossistemas degradados, bem como no mapeamento da flora e fauna capixabas, visando um desenvolvimento sustentável.

Várias atividades institucionais são realizadas no sentido de apoiar o ensino, as avaliações e o aprendizado dos alunos, dentre as quais se destacam:

**Programa de Trote Cidadão**, que substitui por ações cidadãs (gincanas, doação de sangue, recolhimento e distribuição de alimentos, palestras, shows musicais, exposições e outras manifestações culturais) qualquer tentativa de recepção violenta aos calouros.

**Cursos de Nivelamento**, gratuitos, para a recuperação de dificuldades de aprendizagem do ensino médio nas disciplinas básicas como Português, Matemática, Química, Física e Biologia, na modalidade a distância e também no formato presencial tradicional.

**Serviço de Orientação ao Aluno**, gratuito, na forma de atendimento psicológico para alunos indicados por Coordenadores ou professores, ou por demanda espontânea. Esse atendimento é dado por duas psicólogas, que trabalham os problemas familiares, de socialização, ou com vícios e desvios.

**Atendimento a portadores de necessidades especiais**, principalmente na preocupação permanente com o acesso desses alunos aos diferentes espaços físicos da Instituição. A Instituição possui programa de comando por voz e impressão diferenciada para alunos com deficiência visual. A disciplina de LIBRAS está implantada nos cursos de Educação Física e Fonoaudiologia e pode ser feita, em caráter optativo, por todos os alunos dos demais cursos da IES. A formação em LIBRAS também foi oferecida a professores interessados, como forma de sensibilização para aquele tipo de necessidade.

**Adesão a todos os programas governamentais** de bolsa e de financiamento estudantil e adoção de programas próprios de bolsas, tais como: bolsa monitoria, bolsa extensão, bolsa pesquisa, de projetos cidadãos e bolsa esportiva. Além disso, concede uma bolsa desconto para todo ex-aluno que desejar dar continuidade aos seus estudos, nos programas da própria Instituição.

**Os intercâmbios de graduação**, tanto receptivos quanto emissivos, acontecem anualmente com instituições de diferentes países e parceiras do Centro Universitário Vila Velha. O objetivo é promover a cooperação acadêmico-científico-cultural entre as universidades conveniadas, beneficiando integrantes dos corpos docente e discente, visando à atualização e a uma melhor qualificação acadêmica e profissional. O quadro abaixo apresenta um resumo dos intercâmbios acadêmicos:

**Quadro I - Intercâmbios Acadêmicos**

Intercâmbios Acadêmicos	
<b>Professores Estrangeiros:</b> Noruega: 4 EUA: 6 Barbados: 4 Portugal: 1 Alemanha: 1 <b>Alunos Estrangeiros:</b> Noruega: 31 EUA: 125	<b>Alunos da Instituição no Exterior:</b> Noruega: 56 EUA: 10 Bélgica: 145  <b>Professores da Instituição no exterior:</b> Noruega: 7

**Programa institucional de bolsas acadêmicas** - A Instituição mantém, desde 2001, um Programa de Bolsas Acadêmicas, nas modalidades de Monitoria de Ensino e de Extensão; Estágio Curricular não Obrigatório; e Iniciação Científica. Foi criado com o objetivo de

propiciar aos alunos da graduação com bom rendimento acadêmico e com dificuldade financeira a aprendizagem de técnicas e métodos de ensino, pesquisa e extensão, de forma a contribuir para a sua formação acadêmica. O número de vagas disponibilizadas anualmente pela Instituição corresponde a até 5% do total de alunos matriculados. Os alunos selecionados são contemplados com uma bolsa cujo valor varia de R\$ 240,00 a R\$ 500,00, dependendo do nº de horas que dedica à realização das atividades.

**Quadro II - Evolução do Número de Bolsas 2008/2010**

Modalidade de Bolsa	Anos			Total
	2008	2009	2010	
Estágio não Obrigatório	121	178	177	<b>476</b>
Monitoria de Ensino	223	261	232	<b>716</b>
Monitoria de Extensão	27	44	46	<b>117</b>
Iniciação Científica	20	39	70	<b>129</b>
<b>Total Anual</b>	<b>391</b>	<b>522</b>	<b>525</b>	<b>1438</b>

O recurso empregado pela Instituição para pagamento das bolsas acadêmicas nos últimos 3 anos foi da ordem de R\$ 3.500.000,00. O recurso orçamentário aprovado para manutenção de aproximadamente 550 bolsas em 2011 é de R\$ 1.800.000,00.

A IES ainda mantém Programa de Bolsa Esporte Cidadão, que objetiva valorizar a ação esportiva universitária como um dos fatores que contribui para uma vida física e mental saudável. Anualmente, são concedidas até 150 bolsas para os alunos atletas, selecionados para participarem de treinamentos nas modalidades em que se destacam, possibilitando o ingresso dos mesmos nos cenários estadual, nacional e até internacional, tendo como contrapartida a participação em atividades de responsabilidade social, nas escolinhas para carentes e em ações cidadãs. A bolsa é oferecida em forma de desconto nas mensalidades e varia entre 20% e 100%, dependendo do tipo de envolvimento, dos resultados obtidos nas competições e da participação nos programas de inclusão social.

### **3.1.1. Educação a Distância**

A Instituição criou um Núcleo de Ensino à Distância (NEAD), que recebeu como primeira missão criar disciplinas que dessem sustentação ao Programa de Nivelamento, que tem por objetivo reduzir a reprovação e a evasão nos primeiros períodos dos cursos. Posteriormente, o NEAD passou a organizar, em formato de ensino a distância, algumas disciplinas de cursos de graduação, de forma a permitir aos alunos, principalmente os que trabalham ou que se encontram fora do período letivo regular, mais flexibilidade no momento da matrícula. A IES pretende, em breve, pleitear o credenciamento para oferecer cursos nessa modalidade.

## **3.2. Os cursos de graduação e respectivas avaliações**

### **3.2.1. Avaliações das condições de oferta**

É apresentada, no quadro a seguir, a relação dos cursos ofertados pela Instituição, com os últimos resultados das avaliações que subsidiaram a expedição dos pertinentes atos autorizativos:

<b>Cursos</b>	<b>Dimensão 1 Organização Didático- Pedagógica</b>	<b>Dimensão 2 Corpo Docente</b>	<b>Dimensão 3 Infraestrutura</b>
<b>Graduação</b>			
1. Administração	B	B	MB
2. Ciências Biológicas (bacharelado)	4*		
3. Ciências Contábeis	MB	B	MB
4. Ciência da Computação	B	B	MB
5. Ciências Econômicas	MB	B	MB
6. Direito	MB	B	MB
7. Educação Física (licenciatura)	4*		
8. Educação Física (bacharelado)	3	4	4
9. Enfermagem	3*		
10. Engenharia de Produção	3*		
11. Engenharia do Petróleo	MB	B	MB
12. Engenharia Metalúrgica e de Materiais	4	4	4
13. Farmácia	3*		
14. Fisioterapia	4	4	5
15. Fonoaudiologia	B		
16. Jornalismo	MB	B	MB
17. Marketing	B	B	MB
18. Medicina**	100%	100%	100%
19. Medicina Veterinária	4	4	4
20. Nutrição	4*		
21. Odontologia	4	4	4
22. Psicologia	MB	B	MB
23. Publicidade e Propaganda	MB	B	MB
24. Relações Internacionais	MB	B	MB
25. Sistemas de Informação	MB	R	MB
26. Turismo	MB	MB	MB
27. Zootecnia	5	4	4
<b>Tecnológicos</b>			
28. CST em Design de Produtos	5	5	5
29. CST em Gestão de Segurança Privada	4	4	4
30. CST em Segurança do Trabalho	4	3	4

\* Conceito Preliminar de Curso (CPC).

\*\* Na segunda avaliação.

Embora ainda não disponham de ato autorizativo, cabe registrar os recentes resultados das avaliações dos seguintes cursos superiores de tecnologia (CST):

Nome	Relatório	Disponível	Conceitos		
			Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3
Design de Moda	86161	10/8/2011	4	3	4
Logística	86162	8/8/2011	4	4	4
Gestão Portuária	86163	6/8/2011	4	4	4
Gestão Ambiental	86164	12/9/2011	5	4	5
Estética	86378	15/9/2011	4	4	4
Petróleo e Gás	86149	16/9/2011	4	4	4

Nos 36 cursos avaliados, houve predominância de conceitos na faixa B/MB ou 4/5. A síntese dos conceitos é a seguinte:

Conceitos	Quantidade
Muito Bom (CMB)/5	34
Bom (CB)/4	53
Regular (CR)/3	7
Total	94

### 3.2.2. Avaliações relativas ao Exame Nacional de Cursos - ENC

#### Conceitos dos Cursos de Graduação no período 1996-2003

Curso/Ano	Antes do Credenciamento como Centro Universitário					Após o Credenciamento como Centro Universitário		
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
Administração	B	D	C	D	C	C	C	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	C	-
Direito	C	D	C	C	C	C	A	-
Ciências Econômicas	-	-	-	D	C	C	C	-
Medicina Veterinária	-	-	-	-	-	-	A	-
<b>Percentual de conceitos C ou acima</b>	<b>66,67</b>					<b>100%</b>		

\* Dados não disponíveis no portal do INEP

### 3.2.3. Avaliações relativas ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE

A partir de 2004, com a implantação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), e especialmente com a avaliação de novos cursos de graduação, os resultados foram os seguintes:

#### Conceitos dos Cursos de Graduação

CURSOS	Ciclo Avaliativo				Conceito Preliminar
	2004		2007		
	Enade (1 a 5)	IDD (1 a 5)	Enade (1 a 5)	IDD (1 a 5)	
Educação Física	3	3	3	4	3
Enfermagem	SC	SC	3	4	3
Farmácia	SC	SC	3	4	3
Fisioterapia	4	5	3	3	3
Fonoaudiologia	3	5	4	4	SC
Medicina	-	-	SC	SC	SC
Medicina Veterinária	4	5	3	4	3
Nutrição	1	1	3	5	4
Zootecnia	3	SC	3	SC	3

	2005		2008		CPC
Arquitetura e Urbanismo	-	-	SC	SC	SC
Ciência da Computação	3	4	4	5	4
Ciências Biológicas	3	3	4	5	4
Engenharia de Produção	3	4	4	4	3
Engenharia Metalúrgica	SC	-	3	SC	2
Engenharia de Petróleo	SC	-	1	3	2
Engenharia Química	-	-	SC	SC	SC
Sistemas de Informação	3	4	4	4	3
	2006		2009		CPC
Administração	3	5	4	5	4
Ciências Contábeis	4	4	5	5	4
Ciências Econômicas	3	4	3	2	2
Jornalismo	3	2	4	4	3
Publicidade e Propaganda	3	2	4	4	3
Tecnologia em Design de Moda	-	-	SC	SC	SC
Direito	3	4	3	3	3
Psicologia	4	4	4	5	4
Relações Internacionais	-	-	2	2	2
Turismo	3	2	4	SC	4

Na quantificação dos resultados, das 47 (quarenta e sete) avaliações a que foram submetidos os cursos da Instituição nas 6 (seis) edições do ENADE, 14,89% (7) dos cursos ficaram sem conceito (SC), e 85,11% (40) foram efetivamente avaliados, sendo que 87,5% (35) deles receberam conceito (CPC) entre três (3) e quatro (4). Dos 10 (dez) cursos avaliados em 2009, em 6 (seis) deles o desempenho dos estudantes no ENADE resultou em conceitos “4” e “5”.

Para superar tais resultados insatisfatórios, a Instituição tem adotado as seguintes medidas:

### **Medidas adotadas pela Instituição para cursos com nota no ENADE menor que 3**

1ª - Análise dos resultados e levantamento dos erros e acertos dos alunos nas provas, comparando-os com os programas das disciplinas, objetivando verificar:

- Conteúdos não previstos em nenhuma disciplina - incluir o conteúdo na disciplina que se apresente adequada ou criar nova disciplina na matriz curricular;
- Conteúdo previsto e não lecionado - discussão com o professor responsável para esclarecer os motivos e redimensionar metodologia e/ou duração da disciplina;
- Conteúdos previstos, ministrados e não assimilados pelos alunos - discussão com o professor responsável para esclarecer os motivos e redimensionar metodologia e/ou duração da disciplina.

2ª - Discussão com todos os professores do curso para atualização de ementas, bibliografia, atividades discentes propostas nas disciplinas e sistema de avaliação. Se forem diagnosticadas dificuldades específicas deve-se atualizar a matriz curricular tomando por base o Projeto Pedagógico do Curso bem como o programa usado na prova do ENADE.

3ª - Oferecer cursos de atualização aos professores principalmente sobre Avaliação da Aprendizagem e sobre Metodologias de Ensino Ativas que enfatizem a leitura e a proposição e resolução de problemas.

4ª - Aumentar significativamente o nível de leitura cobrado dos alunos.

5ª - Padronizar instrumentos de avaliação e principalmente o nível de exigência dos professores nas provas.

6ª - Verificar e alterar normas e procedimentos do TCC para eliminar gargalos e estimular que os alunos o concluam no período correto.

7ª - Reforçar a participação dos calouros nos cursos de reforço oferecidos gratuitamente no sistema EAD e/ou presencial.

8ª - Avaliar e adequar, caso seja necessário, o número de docentes do curso, a aderência de cada um às disciplinas ministradas, a titulação e o regime de trabalho.

### 3.2.4. Indicadores de Qualidade

Além dos indicadores anteriormente citados, o IGC da Instituição nas 3 (três) últimas edições do ENADE foi o seguinte:

IGC 2007				
IES	Nº de cursos que fizeram o ENADE nos últimos três anos	Nº de cursos com CPC nos últimos três anos avaliados	IGC	
			Contínuo	Faixa
Centro Universitário Vila Velha	-	-	269	3

IGC 2008				
IES	Nº de cursos que fizeram o ENADE nos últimos três anos	Nº de cursos com CPC nos últimos três anos avaliados	IGC	
			Contínuo	Faixa
Centro Universitário Vila Velha	25	22	266	3

IGC 2009				
IES	Nº de cursos que fizeram o ENADE nos últimos três anos	Nº de cursos com CPC nos últimos três anos avaliados	IGC	
			Contínuo	Faixa
Centro Universitário Vila Velha	27	23	261	3

Distribuição do Índice Geral de Cursos (IGC) - Centros Universitários							
IGC	1	2	3	4	5	SC	Total
Nº de Instituições	0	26	111	15	1	5	158
Percentual	0,0%	16,5%	70,3%	9,5%	0,6%	3,2%	100,0%

### 3.2.5. Termos de saneamento de deficiências firmados com o Ministério da Educação

Como já anteriormente mencionado, a Instituição não foi submetida a qualquer tipo de medida de supervisão.

## 4. A PÓS-GRADUAÇÃO

### 4.1. Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O Centro Universitário Vila Velha oferece, atualmente, 4 (quatro) mestrados e, segundo o Ofício nº 11-23/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 03/03/2011, do Diretor de Avaliação da CAPES, dando ciência da recomendação do pleito da Instituição, 1 (um) doutorado. Os programas são os seguintes, com as respectivas avaliações da CAPES:

Situação Atual dos Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>
---

Curso	Nível	Ano de Implantação	Conceito CAPES	Docentes		Discentes	
				Permanentes	Colaboradores	Matriculados	Titulados
Ecologia de Ecossistemas	Mestrado Acadêmico	2007/02	4	15	4	31	28
Ciência Animal	Mestrado Acadêmico	2008/02	3	10	3	30	12
Ciências Farmacêuticas	Mestrado Acadêmico	2010/01	3	11	3	30	0
Ciências Sociais	Mestrado Acadêmico	2010/01	3	16	5	37	0
Ecologia de Ecossistemas	Doutorado	2011	4	-	-	-	-

Como forma de ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e de atender ao disposto no inciso VI do art. 3º da Resolução CNE/CES nº 3/2010 [oferta de 4 (quatro) mestrados e 2 (dois) doutorados até o ano de 2016, reconhecidos pelo MEC], a Instituição pretende ainda obter a recomendação da CAPES nos seguintes programas:

Projeção de Novas Propostas para o <i>Stricto Sensu</i>		
Identificação da Proposta	Nível	Previsão de Envio à CAPES
Direito	Mestrado	2012
Engenharia da Produção	Mestrado	2013
Ciência Animal	Doutorado	2014
Ciências Farmacêuticas	Doutorado	2014

Como consequência dos resultados gerados pelas atividades de pesquisa e pelos programas *stricto sensu* em andamento, a CAPES concedeu ao Centro Universitário Vila Velha, em 2009, o acesso ao Portal de Periódicos, beneficiando toda a comunidade acadêmica da Instituição. Nessa perspectiva, a concessão das bases *Science Direct*, *Scopus* e *ASTM Standard Worldwide* permite o acesso a mais de 15 mil periódicos em todas as áreas do conhecimento, situação que pode melhorar em decorrência da recente aprovação do Doutorado em Ecologia de Ecossistemas.

#### 4.2. Pós-graduação *lato sensu*

Com vinte anos de atuação na realização de cursos de pós-graduação *lato sensu*, o Centro Universitário Vila Velha possui uma experiência consolidada nesta área, ultrapassando a marca de 160 cursos realizados, dos quais já participaram mais de 6.000 alunos.

A Instituição se preocupa em ofertar cursos que agreguem conhecimento com base no princípio de educação continuada e busca a melhoria contínua da qualidade dos projetos pedagógicos dos cursos, o que se constitui numa das metas da pós-graduação. São oferecidas turmas especiais voltadas para atender às demandas locais apresentadas por empresas privadas e órgãos governamentais. Entre estas iniciativas, destacam-se as parcerias com a ESESP - Escola de Serviço Público do Espírito Santo, propiciando a realização do curso de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas, e a parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, com a oferta do curso de Ergonomia.

Os cursos de pós-graduação contam com uma equipe de docentes titulados, mestres e doutores, e infraestrutura formada por salas de aula, laboratório de informática e biblioteca.

Atualmente, o Centro Universitário Vila Velha oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* distribuídos entre as quatro grandes áreas do conhecimento, quais sejam, Ciências



Humanas, Letras e Artes, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas, conforme quadro a seguir.

### **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu***

Nome dos Cursos
Atenção Primária à Saúde - Parceria UVV/ Secretaria Estadual de Saúde
Alimentação e Nutrição Funcional
Inteligência de Segurança Pública Parceria UVV/Ministério da Justiça
Clinica e Cirurgia de Pequenos Animais
Comunicação em Marketing Político-Eleitoral
MBA em Comunicação Integrada e Novas Mídias
Conservação e Recuperação de Ambientes Marinhos Costeiros - Parceria UVV/Cepemar
Contabilidade e Auditoria Pública
Cultura Gastronômica e Degustação
Design e produção de Moda
Direito Ambiental e Política Urbana
Curso de Aperfeiçoamento de Ofícios Parceria UVV/Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social
Direito Tributário e Política Fiscal
Engenharia de Materiais
Engenharia de Software
Ergonomia
Farmacoterapia e Farmacologia Clínica
Gerenciamento de Áreas Contaminadas - Parceria UVV/Tecnohidro
Gestão de Qualidade de Software
MBA em Logística e Comércio Internacional
MBA em Marketing
MBA em Gerência de Projetos
MBA em Gestão Comercial de Pequenas e Médias Empresas
MBA em Gestão da Comunicação Estratégica
MBA em Gestão da Produção
MBA em Gestão de Petróleo e Gás
MBA em Gestão Empresarial e Negócios
MBA em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
MBA em Gestão Estratégica de Qualidade
Sistema Prisional - Parceria UVV/Secretaria Estadual de Justiça
Neurologia e Reabilitação Cognitiva
Gestão Integrada em Segurança Pública – Parceria UVV/Ministério da Justiça
Políticas Públicas de Gestão - Parceria UVV/ESESP
Psicologia Jurídica
Residência Médico-Veterinária
Design e Inovação
Engenharia de Segurança do Trabalho
Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis
Ciências do Esporte Aplicadas a Crianças e Jovens
MBA em Portos e Negócios
Tanatologia

## **5. A PESQUISA**

A implementação das atividades de pesquisa na Instituição teve início em 2001, assim que recebeu o seu credenciamento como Centro Universitário. De início, houve incentivo na forma de financiamento para projetos apresentados pelos docentes interessados nessa atividade. Três anos depois, em 2004, foi elaborado o **“Diagnóstico e Programa de Pesquisa do Centro Universitário Vila Velha”**, que avaliou o potencial material (laboratórios) e o potencial humano envolvidos naquela pesquisa espontânea da Instituição e sua consequente

produção científica.

Naquele mesmo ano, foram instituídos os **Planos Bienais de Pesquisa**, sendo que o primeiro deles, compreendendo o período de 2004 e 2005, tinha como principal objetivo estruturar a política de pesquisa, em consonância com as atividades de ensino e extensão, de forma cientificamente consistente.

A continuidade da organização dos Planos Bienais nos anos subsequentes (2006/2007; 2008/2009; 2010/2011) proporcionou reorientação e avaliação da pesquisa no Centro Universitário, possibilitando a interação entre os novos projetos de pesquisa desenvolvidos, a troca de informações entre os pares, a discussão dos problemas comuns, potencializando os resultados obtidos, otimizando os custos e valorizando o empenho dos pesquisadores envolvidos.

Segundo o Relatório Final, o Centro Universitário, através de seus quatro programas *stricto sensu*, possui oito grupos institucionais de pesquisa registrados no Diretório do CNPq e informados no Anexo 1 a este Parecer, que descreve as linhas de pesquisa, os professores pesquisadores, e os estudantes e técnicos.

### 5.1 Evolução da Pesquisa

Através dos Planos Bienais foram estabelecidos grandes eixos e linhas de pesquisa institucionais, consolidados de acordo com o seguinte quadro:

**Quadro III - Eixos e Linhas de Pesquisas**

Eixos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa
<b>Eixo 1</b> - Saúde e Responsabilidade Social	Saúde Física e Mental
	Políticas Públicas, Sistemas e Programas de Saúde
	Esporte, Cidadania e Saúde
<b>Eixo 2</b> - Meio Ambiente	Biodiversidade
	Impactos e Recuperação do Meio Ambiente
	Ecotoxicologia
<b>Eixo 3</b> - Saúde Animal	Manejo e Conservação de Animais Selvagens
	Nutrição e Alimentação Animal
	Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais
<b>Eixo 4</b> - Desenvolvimento Socioeconômico	Direito e Políticas Públicas
	Estado e Sociedade
	Planejamento Urbano-Regional e Políticas Públicas

Fonte: Coordenação de Pesquisa - PRPPE (2011)

O Quadro IV apresenta a evolução do número de pesquisas por eixo, no período de 2006 a 2010.

**Quadro IV - Evolução do Número de Pesquisas por Eixo - 2006/2010**

Eixo de Pesquisa	2006	2007	2008	2009	2010	Evolução % em relação a 2006
Saúde Animal	13	5	6	10	10	77%
Saúde e Responsabilidade Social	4	5	4	17	17	425%
Meio Ambiente	6	6	10	12	13	217%
Desenvolvimento Socioeconômico	4	1	1	12	13	325%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>51</b>	<b>53</b>	<b>196%</b>

<b>Evolução em Percentual *</b>	<b>100%</b>	<b>63%</b>	<b>78%</b>	<b>189%</b>	<b>196%</b>
---------------------------------	-------------	------------	------------	-------------	-------------

O Quadro V apresenta o número de pesquisas e de envolvidos no programa de pesquisa da Instituição, subdivididos nas categorias de docentes, discentes, discentes bolsistas da iniciação científica (IC) e discentes bolsistas assistentes de pesquisa (AP), estes dois últimos ligados aos cursos de graduação e aos programas de mestrado, no período de 2004 a 2010:

**Quadro V - Evolução do Número de Pesquisadores por Categoria - 2006/2010**

<b>Categoria de Pesquisador</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Evolução % em relação a 2006</b>
Docente	81	73	82	100	144	<b>177%</b>
Discente bolsista Assistente Pesquisa (AP)	-	-	-	6	10	-
Discente bolsista Iniciação Científica (IC)	11	10	31	36	61	<b>555%</b>
Discente	86	43	45	163	181	<b>210%</b>
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>126</b>	<b>158</b>	<b>305</b>	<b>396</b>	<b>222%</b>
<b>Evolução em Percentual*</b>	<b>100%</b>	<b>71%</b>	<b>89%</b>	<b>171%</b>	<b>222%</b>	

\*Para estabelecer percentuais de evolução, consideramos como marco inicial o ano de 2006 quando a instituição passou pela avaliação da Comissão do MEC designada no processo de credenciamento.

Em todos os biênios, foi possível constatar o aumento do número de professores envolvidos na pesquisa e a possível manutenção desta tendência para biênio 2010-2011, uma vez que só em 2010 foram envolvidos 144 docentes.

A relação entre o número total de professores lotados na Instituição e o de professores envolvidos na pesquisa, verificada nos últimos três anos, está apresentada no quadro abaixo:

**Quadro VI - Número de professores lotados na Instituição x número de professores envolvidos na pesquisa**

<b>Ano</b>	<b>Nº de Professores na Instituição</b>	<b>Professores envolvidos na Pesquisa</b>	<b>Professores envolvidos na Pesquisa (%)</b>
2008	452	82	18,14
2009	470	100	21,05
2010	475	144	30,31

Fonte: Diretoria de Planejamento e Ensino (2011)

O quadro a seguir apresenta a relação entre o número total de doutores participantes do corpo docente da Instituição e o de doutores envolvidos na pesquisa, verificada nos últimos três anos:

**Quadro VII - Número de doutores lotados na Instituição x número de doutores envolvidos na pesquisa**

<b>Ano</b>	<b>Nº de Doutores na</b>	<b>Doutores envolvidos na</b>	<b>Doutores envolvidos na</b>
------------	--------------------------	-------------------------------	-------------------------------

	Instituição	Pesquisa	Pesquisa (%)
2008	60	31	51,66
2009	68	36	52,94
2010	73	50	68,49

## 5.2. Produção bibliográfica docente

Buscando comprometer os professores com a pesquisa, o Centro Universitário Vila Velha estimula seus docentes a publicarem a produção científica decorrente do trabalho de pesquisa, atividade considerada como um dos indicadores de avaliação da pesquisa realizada. O custeio em eventos está normalmente condicionado aos resultados obtidos nas atividades desenvolvidas.

Foi possível extrair dos relatórios parciais índices (pontos) acima da média requerida pela CAPES, alcançados pelos seguintes Programas de Pós-Graduação do Centro Universitário Vila Velha:

### Quadro VIII: Incremento da Produção Docente do Programa em Ecologia de Ecossistemas

PERÍODO	Nº PROFESSORES	PRODUÇÃO DOCENTE	PONTOS
2007 e 2008	13 professores	27 artigos e 9 livros/capítulos 0,69 artigo/docente 0,92 produto/docente	1,37
2007 a 2009	15 professores	71 artigos e 13 livros/capítulos 4,43 artigos/docente 5,25 produtos/docente	3,16

### Quadro IX - Produção Docente do Programa em Ciência Animal em 2007/2008

Nº de Professores	Publicações (2007-2008)	Pontuação
10	42 artigos; 10 livros / capítulos de livros	34 artigos A ou B; 27 artigos AI

O Anexo 2 a este Parecer apresenta a produção docente, por tipo de publicação, no período de 2008 a 2011/1.

## 5.3. Programa de iniciação científica (IC)

No Centro Universitário Vila Velha, a Iniciação Científica é regulamentada pela Norma de Bolsa de Iniciação Científica nº 3/2001, atualizada pelo CONSU, através da Resolução nº 11/2009. O desenvolvimento das atividades ligadas à iniciação científica deu-se, mais efetivamente, a partir de 2008, evoluindo em 2009 e 2010, quando foi concedido um total de 128 bolsas de IC, contra as 24 distribuídas ao longo dos quatro anos anteriores. De acordo com a previsão do último Plano Bienal, espera-se atingir, em 2011, a cota de 100 bolsas de IC, financiadas pela Instituição.

A bolsa **Assistência de Pesquisa**, criada em 2009, “*constitui-se em uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à Pós-Graduação stricto sensu, desenvolvida a partir de um Plano de Atividade de Pesquisa, elaborado e desenvolvido pelo aluno, regularmente matriculado no Programa de Pós-Graduação stricto sensu do Centro Universitário Vila Velha, cujo projeto de dissertação ou tese esteja claramente vinculado à área de pesquisa professor orientador e às linhas de pesquisa da Instituição.*” (Norma de Bolsa de Assistente de Pesquisa nº 11/2009 - UVV)

O período de duração das Bolsas de Assistentes de Pesquisa é de 26 meses, sendo concedidas, anualmente, duas bolsas por programa de mestrado. Deste modo, em 2009 foram

concedidas 6 (seis) bolsas, passando para 8 (oito) em 2010. Atualmente, em 2011, os mestrados acumulam 16 (dezesesseis) bolsas desta natureza.

É importante ressaltar que todo sistema interno de seleção de pesquisas e bolsistas na Instituição é feito através de critérios estabelecidos em editais, elaborados e divulgados pela Reitoria do Centro, em parceria com a Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP), sendo cada projeto de pesquisa submetido à aprovação de dois pareceristas *ad hoc*.

Além da participação em eventos científicos nacionais e internacionais, os professores, alunos e técnicos vinculados aos projetos de pesquisa da Instituição têm a oportunidade de expor e debater seus resultados em vários eventos científicos internos da Instituição. O mais importante deles e que congrega a comunidade científica do Espírito Santo e de outros estados vizinhos é a **Jornada Científica**, que, instituída em 2002, irá para sua nona edição.

O Quadro abaixo apresenta o número de alunos do Centro Universitário Vila Velha que participaram do Programa de Bolsa Pesquisa - Iniciação Científica e Assistente de Pesquisa no período de 2009 a 2011/1.

**Quadro X - Número de Alunos Participantes do Programa de Bolsa Pesquisa - Iniciação Científica e Assistente de Pesquisa**

Ano	Nº de projetos de docentes com pesquisas de aluno associadas	Nº de projetos associados dos alunos	Alunos bolsistas participantes dos projetos associados		
			AP	IC - FAPES	IC
2009	26	41	12	5	25
2010	41	71	10	6	54
2011/1	39	97	14	5	77

Legenda:

AP - Assistente de Pesquisa com Bolsa Institucional

IC-FAPES - Iniciação Científica com Bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo

IC - Iniciação Científica com Bolsa Institucional

#### 5.4. Fomentos à Pesquisa

No período de 2008 a 2010, em parceria com a FUNADESP, o CVV financiou 130 pesquisas propostas pelo seu corpo docente, resultando em um investimento, com bolsas e despesas com material, da ordem de R\$ 2.816.301,00.

**Quadro XI - Fomento Institucional à Pesquisa Docente (2008 a 2009)**

Ano	Número de Pesquisas	Total Investido/Ano (R\$)
2008	24	470.225,00
2009	52	1.093.578,00
2010	54	1.252.498,00
Total	130	2.816.301,00

Fonte: Coordenação de Pesquisa (PRPPE, 2011)

Quanto aos financiamentos externos, o Centro Universitário Vila Velha tem procurado consolidar suas relações com empresas privadas e órgãos públicos, através da participação em editais de fomento abertos para instituições privadas de ensino.

**Quadro XII - Fomento Externo à Pesquisa Docente e Discente - 2008/2009**

Curso	Tipo Bolsa	Nº	Nº Bolsa	Período	Valor	Valor Total
-------	------------	----	----------	---------	-------	-------------

		Edital		Vigência	Unitário R\$	R\$
Ensino Médio	FAPES PIC Jr	FAPES 8/2010 PIC jr	10	12/2010 11/2011	100,00	1.000,00
Graduação	FAPES IC	FAPES0 5/8 IC	05	9/2008 8/2009	300,00	18.000,00
	FAPES IC	FAPES 6/9 IC	06	8/2009 7/2010	300,00	21.600,00
	FAPES IC	FAPES 6/10 IC	05	9/2010 8/2011	300,00	18.000,00
	Monitor PIC Jr	FAPES 8/2010 PIC jr	01	12/2010 11/2011	360,00	4.320,00
Mestrado Ecologia de Ecossistema	CNPq	CNPq 36/2009	1 proj. pesq.	-----	-----	280.000,00
	CNPq Universal	CNPq Univ. 14/2010	2 proj. pesq.	-----	-----	40.000,00
	CNPq Embrapa	MCT/CN Pq/MEC/ CAPES/ CT- AGRO..2 2/2010	1 projeto pesq.	-----	-----	360.000,00
	CNPQ Universal	CTHidr7 0/2009	1 proj. pesq.	-----	-----	28.000,00
	FAPES Universal	FAPES Univ. 35/2009	1 proj. pesq.	-----	-----	35.000,00
	FAPES	FAPES 8/2010	1 proj. pesq.	-----	-----	18.500,00
	CNPq Universal	CNPq Univ. 70/2008	2 proj. pesq.	-----	-----	57.600,00
	<b>TOTAL</b>					

A bolsa FAPES PIC Jr foi obtida pelo Programa de Mestrado em Ecologia de Ecossistema e atende os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Geraldo Costa Alves, localizada no Município de Vila Velha, vizinha ao Centro Universitário Vila Velha.

Além desses aportes, no período de 2008 a 2010, o CVV fez parcerias com empresas privadas (Ajinomoto, Nutriave, Laboratório Tomazi, entre outras) para o desenvolvimento de pesquisas de inovação, contribuindo com um investimento da ordem de R\$ 210.000,00. Tal investimento, somado àqueles dos órgãos públicos, gerou um montante total de R\$ 1.092.020,00 de fomento externo para a pesquisa na Instituição.

## 6. A EXTENSÃO

A atividade extensionista é realizada no Centro Universitário Vila Velha desde 1978, inicialmente como iniciativa isolada dos cursos. A partir de 1995, a extensão foi vinculada à Coordenação de Estudos, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPG), que passou a oferecer, de forma sistemática, cursos de idiomas e cursos profissionalizantes para a comunidade. Em 2004, a Extensão foi reestruturada e, segundo orientação do Fórum Nacional de Extensão (FNE), passou a ser organizada em **Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestações de Serviços**

**e Produtos.** Foram criados 14 Programas Institucionais, sendo cinco na Área Temática Saúde, um em cada uma das seguintes áreas: Meio Ambiente, Educação, Direitos Humanos, Comunicação e Trabalho, dois em Cultura e dois em Tecnologia, contemplando assim todas as Áreas Temáticas estabelecidas pelo Fórum.

Os programas contemplam os objetivos da extensão presentes no PDI, que são: integrar o aluno à realidade que o cerca, ampliar seu conhecimento sobre as necessidades e potencialidades regionais, divulgar para a comunidade as conquistas culturais, esportivas, tecnológicas aprendidas ou geradas na Instituição.

A extensão na Instituição é regulamentada pelo Conselho Superior por norma específica que define a atividade como “um processo educativo e científico, que busca articular o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a IES e a Sociedade”. A missão da Instituição contempla esta definição de extensão, quando se refere à “formação de profissionais empreendedores comprometidos com a ação social, cultural, política e econômica do Espírito Santo”.

As áreas temáticas, as linhas e os Programas de Extensão do Centro Universitário Vila Velha estabelecidos pelos Planos Bienais, para o Biênio de 2010-2011, estão expressos a seguir:

**Quadro XIII - Áreas Temáticas, Linhas e Programas de Extensão - 2010/2011**

Áreas Temáticas	Linhas de Extensão	Programas de Extensão
Comunicação	Comunicação estratégica	Mídia e sociedade
Cultura	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Conservação e valorização do patrimônio histórico e cultural
Direitos Humanos e Justiça	Grupos sociais vulneráveis	Direito e cidadania
		Estado e sociedade
Educação	Educação profissional	Educação profissional
	Esporte e lazer	Esporte cidadão
	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Ensino e aprendizagem
Meio Ambiente	Questões ambientais	Conservação ambiental e avaliação de impacto
		Educação ambiental, conscientização e qualidade de vida
Saúde	Saúde animal	Animal selvagem
		Assistência à saúde e nutrição animal
	Saúde humana	Atenção e inclusão às pessoas com necessidades especiais
		Prevenção e promoção da saúde da família e da comunidade
		Terceira idade
Tecnologia e Produção	Desenvolvimento tecnológico	Investigação e produção de novas tecnologias
	Tecnologia da informação	Desenvolvimento e competências informacionais
Trabalho	Desenvolvimento regional	Diagnósticos e propostas de planejamento regional
	Gestão do trabalho	Relação trabalho urbano e rural
	Gestão pública	Sistemas regionais, locais e políticas públicas

## 6.1. Projetos de Extensão

No ano de 2010, foram desenvolvidos 36 (trinta e seis) projetos de extensão, com participação docente (131) e discente (46 bolsistas e 473 voluntários), em diversas áreas de graduação da Instituição, sendo atendidas 301.063 pessoas da comunidade local e regional.

Entre os projetos de extensão realizados em 2010, destacam-se:

- Bicho Solidário;
- Vila Velha Cidadã - A UVV na Comunidade;
- Rádio UVV: O Uso dos Meios de Comunicação com Ênfase no Desenvolvimento da Cidadania e do Conhecimento;
- TV Rede UVV;
- Projeto Esporte Cidadão;
- Educação Nutricional e Ambiental entre Famílias Indígenas de Aracruz (ES);
- Atuação Fisioterapêutica em Pacientes Hipertensos Acompanhados na Unidade de Saúde de Vila Nova;
- Identificação do Conhecimento do Corpo Social de Escolas do Ensino Fundamental e Médio acerca da Hanseníase;
- Influência da Intervenção Precoce no Desenvolvimento Neuropsicomotor de Crianças Acompanhadas na Unidade de Saúde da Glória.

O Anexo 3 a este Parecer detalha os principais projetos de extensão desenvolvidos pelo Centro Universitário Vila Velha.

O Quadro a seguir informa os projetos de extensão desenvolvidos pela Instituição com financiamento do CNPq.

**Quadro XIV - Projetos de Extensão com Financiamento do CNPq**

<b>Título</b>	<b>Cursos Envolvidos</b>	<b>Tipo de Atividade</b>
Follow-up dos Recém-nascidos de Alto Risco	Fonoaudiologia	Projeto (CNPq)
UVV-Virtual: Uma Ação de Inclusão Social e Digital em Escola Pública do Município de Vila Velha/ES	Engenharia de Produção Engenharia Metalúrgica Ciência da Computação Sistemas de Informação	Projeto (CNPq)
Escola Amiga do Parque da Mantegueira	Gestão Ambiental	Projeto (CNPq)

## 6.2. Cursos e Eventos

Com o objetivo de promover programas de desenvolvimento de competências e de tecnologias, formação complementar, atualização e aperfeiçoamento, o Centro Universitário ofereceu 44 (quarenta e quatro) cursos e 128 (cento e vinte e oito) eventos no ano de 2010, para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa, visando a suprir as necessidades de aprendizagem permanente das pessoas e de organizações da região na qual está inserida, conforme dados detalhados a seguir:

**Quadro XV - Atividades de Extensão realizadas em 2008/2010**

<b>Tipos de Atividades de Extensão</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Curso</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>44</b>
Público Total Atendido	748	528	1019
Participação Docente	75	82	119



<b>Evento</b>	<b>86</b>	<b>79</b>	<b>128</b>
Público Total Atendido	14.634	49.650	63.995
Participação Docente	199	406	366
Participação Discente Voluntária	449	668	701
<b>Prestação de Serviço</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
Público Total Atendido	36.913	22.754	30.945
<b>Total de Atividades de Extensão</b>	<b>165</b>	<b>147</b>	<b>219</b>
Público Total Atendido	83.316	231.816	397.022
Participação Docente	382	578	616
Participação Discente Bolsista	60	44	46
Participação Discente Voluntária	796	1.047	1.174

### 6.3. Extensão e Política Cultural/Responsabilidade Social

A Instituição, através das atividades de extensão, assume papel de agente de formação cultural, fomentando a prática e a apreciação de atividades artísticas, de importância para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente do seu patrimônio cultural.

Assim, a Política Cultural do Centro Universitário pretende assegurar a construção e a realização de manifestações culturais e artísticas que respeitem a diversidade histórica, social, cultural, regional e étnica.

A Responsabilidade Social da Instituição visa contribuir para o desenvolvimento local e regional, e é realizada também por meio de atividades educativas, culturais e científicas que contribuam para o desenvolvimento sociopolítico-educacional e econômico da população, principalmente do entorno, dentro das oito Áreas Temáticas propostas pelo Fórum Nacional de Extensão.

Entre as atividades de extensão desenvolvidas no Centro Universitário que promovem e valorizam o conhecimento artístico-cultural, destacam-se:

**Jornada Cultural.** Divulga o conhecimento para a comunidade acadêmica e a externa, possibilitando troca de experiências que contribuam para o conhecimento de assuntos diversos e essenciais a todos. Ao longo da semana acontecem palestras, cursos, workshops e oficinas, exposições, rodas de leitura, mostras de filme, mostras de fotografia, apresentações de dança, música e teatro, atendimento jurídico, campanha de vacinação, ações educativas na área da saúde, atendimento estético, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea, dosagem de glicose, colesterol e triglicérides.

**Semana do Livro e da Biblioteca.** A Biblioteca comemorou em 2010 sua sétima edição da Semana do Livro e realizou a I Mostra Fotográfica, com a temática Biblioteca Central Prof. José Leão Nunes: “Momentos em fotos”. O objetivo foi divulgar imagens que fizeram o resgate parcial da história da Biblioteca, de sua estrutura física, bem como de suas reformas e ampliações e ainda lembrou e homenageou seus primeiros doadores.

**Arqçine - Série Construindo um Império.** O documentário da série Construindo um Império é composto por 6 (seis) volumes que revelam os mistérios por trás das construções dos maiores impérios da história. Muitas obras gregas, egípcias, romanas e outras de reconhecida grandeza arquitetônica ainda se mantêm resplandecentes, com sua imponência e singular beleza. Esta atividade contribui para a formação cultural dos futuros arquitetos.

**Arqvento - Exposição à Beleza na Escultura de Michelangelo e Visita ao Palácio Anchieta.** A visita à exposição foi uma oportunidade para se conhecer uma das personalidades artísticas mais relevantes de todos os tempos. A obra do mestre italiano foi exibida no mais importante ícone arquitetônico e histórico de Vitória, o Palácio Anchieta, recentemente reformado e restaurado, também objeto da visita.

**Sinergia - Mostra de Audiovisual da UVV.** A quinta edição do Sinergia - Mostra de Audiovisual da UVV, realizada em 2010, reafirma sua contribuição ao desenvolvimento do

cenário audiovisual contemporâneo do Espírito Santo. Em 2010, ocorreu o curso “O Poder da Cultura”, que abordou questões culturais e foi ministrado pelo pesquisador e consultor Leonardo Brant.

**Trote da Cidadania.** O trote universitário, considerado uma forma de celebrar a entrada do estudante no curso superior, é realizado por meio de ações sociais que promovem a integração do aluno com a sociedade acadêmica e despertam nele a consciência do voluntariado. Em 2001, a Instituição aderiu a esse novo formato de trote e, a cada semestre, tem oferecido aos alunos uma programação variada com palestras, atividades educativas, culturais e esportivas.

**TV Rede UVV.** Contribui para suscitar temas do cotidiano e de resgate da cultura e da memória da sociedade capixaba, ressaltando preocupações com o meio ambiente e com a reconfiguração do mercado de trabalho. Estabelece interação fora dos muros da Instituição possibilitando o acesso daqueles que necessitam “ter voz”, mas não têm oportunidade. A TV Rede UVV está estabelecida em duas frentes: estímulo à prática de cidadania e da comunicação comunitária, aliando a esse formato a ciência do empreendedorismo.

**Esporte Cidadão.** O Projeto Esporte Cidadão atua com um público carente e em região em condições de risco econômico e social e propõe atividades de desenvolvimento da Educação, Cidadania e Saúde de todos os seus participantes, visando à democratização do acesso às atividades físicas, esportivas e do lazer (dança, expressão corporal, lutas, ginástica e musculação) distribuídas nos turnos matutino, vespertino e noturno.

**Cine RI.** Em grandes produções ou filmes fora do grande circuito, apresentam-se aos alunos temas referentes às Relações Internacionais. Realiza debates com professores convidados, para desenvolver um olhar crítico sobre essas produções e utilizá-las como ferramentas para compreender o funcionamento do sistema internacional.

## 7. CORPO SOCIAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA VELHA

### 7.1. Corpo docente: qualificação e regime de trabalho

O Centro Universitário Vila Velha, reconhecendo as características regionais onde se insere, fez fomentar incentivos à titulação docente, buscou fixar doutores no Município, quando intensificou ações na pesquisa, e assim vem aumentando o número de professores doutores; na área em que isto não se fez possível, a Instituição aumentou o número de mestres. A partir de um plano de cargos, carreira e salários, que estimula a titulação, a Instituição tem o compromisso de incentivá-los na busca do doutoramento.

Durante a vigência do Termo de Responsabilidade Institucional, conforme quadros abaixo, foram estabelecidas e cumpridas metas de fixação de doutores na Instituição. Ao longo dos relatórios semestrais do Termo de Responsabilidade Social, o Centro apresentou a evolução da titulação e do regime de trabalho do seu corpo docente. Sobre a titulação, o quadro abaixo demonstra o empenho da Instituição para atingir os requisitos legais:

**Quadro XVI - Evolução da Titulação do Corpo Docente**

Titulação	Março 2008		Maio 2009		Maio 2010		Maio 2011	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Doutores	60	13,30%	68	14,47%	73	15,37%	81	16,23%
Mestres	240	53,10%	249	52,98%	249	52,42%	269	53,91%
Especialistas	138	30,50%	140	29,79%	140	29,47%	144	28,86%
Graduados	14	3,10%	13	2,77%	13	2,74%	5	1,00%
<b>Total</b>	<b>452</b>	<b>100,00%</b>	<b>470</b>	<b>100,00%</b>	<b>475</b>	<b>100,00%</b>	<b>499</b>	<b>100,00%</b>

Do quadro acima, pode-se inferir que 70,14% dos professores do corpo docente do Centro Universitário Vila Velha possuem formação mínima em nível de pós-graduação

*stricto sensu*. No entanto, menos de 20% (16,23%) dos docentes possuem o título de doutor, requisito que deverá ser observado pela Instituição na próxima avaliação externa institucional, considerando a exigência de 20% de doutores no quadro docente das universidades estabelecida no novo instrumento de avaliação institucional externa.

No que se refere ao regime trabalho, o quadro abaixo resume a sua evolução:

#### **Quadro XVII - Evolução do Regime de Trabalho do Corpo Docente**

Regime de Trabalho	Março 2008		Maio 2009		Maio 2010		Maio 2011	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Regime Integral	127	28,10%	139	29,57%	144	30,32%	170	34,07%
Regime Parcial	179	39,60%	183	38,94%	183	38,53%	181	36,27%
Regime Horista	146	32,30%	148	31,49%	148	31,16%	148	29,66%
<b>Total</b>	<b>452</b>	<b>100,00%</b>	<b>470</b>	<b>100,00%</b>	<b>475</b>	<b>100,00%</b>	<b>499</b>	<b>100,00%</b>

## **7.2. Corpo Discente: Alunos e Egressos**

### **7.2.1. Corpo Discente**

O Centro Universitário Vila Velha tem atualmente mais de 11.000 (onze mil) alunos, distribuídos nas diversas modalidades de ensino:

Modalidade	Alunos	Percentual (%)
Bacharelado e Licenciatura	8.996	79,50
Tecnológicos	1.126	10,00
Sequenciais	240	2,10
<i>Pós-Graduação Lato sensu</i>	810	7,10
<i>Pós-Graduação Stricto sensu</i>	146	1,30
<b>TOTAL</b>	<b>11.318</b>	<b>100,00</b>

### **7.2.2 Egressos**

Em 35 anos de atuação, o Centro Universitário ministrou cursos para quase 22.000 (vinte e dois mil) alunos, conforme apresentado no quadro abaixo:

Modalidade	Nº de Alunos
Bacharelado e Licenciatura	16.968
Sequenciais/Tecnológicos	2.700
<i>Pós-Graduação Lato sensu</i>	2.187
<i>Pós- Graduação Stricto sensu</i>	42
<b>TOTAL</b>	<b>21.897</b>

O Centro Universitário tem procurado manter uma relação com seus egressos, a partir do portal da Instituição, especialmente para que eles possam disponibilizar informações sobre suas carreiras e acompanhar as atividades desenvolvidas pela Instituição.

### **7.2.3. Sistema próprio de financiamento estudantil**

Desde seus primeiros momentos, a Instituição sempre contou com sistema próprio de financiamento das mensalidades, a partir de política de bolsas parciais, descontos de diversas naturezas e isenções de mensalidades a alunos que, sem condições de fazer frente aos compromissos financeiros, são fortemente comprometidos com o aprendizado e estão vinculados a diversos programas (desporto, monitoria, iniciação científica).

Segundo informa o SiedSup, a Instituição participa do FIES (Crédito Educativo Federal) e do PROUNI.

#### **7.2.4. Relacionamento com os alunos**

Foi criado na Instituição o Serviço de Orientação ao Aluno (SOA), que tem por missão prestar atendimento psicológico a alunos com dificuldades emocionais, de aprendizagem e de ajustamento ao ambiente universitário.

Ademais, a Instituição dispõe de uma Ouvidoria, que, por meio de espaço próprio, no site da Instituição, busca ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões da comunidade interna e externa, atuando como agente de mudanças e integração dos segmentos que compõem a Instituição.

#### **7.3. Corpo técnico-administrativo**

O corpo técnico-administrativo é composto por profissionais de nível médio e superior.

A contratação ocorre por meio de processo de recrutamento e seleção, de conformidade com o Plano de Cargos, Carreira e Salário, coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

O Plano de Cargos, Carreira e Salário implantado contempla forte incentivo à progressão funcional, especialmente a partir da formação continuada, muitas vezes, oportunizada pela própria Instituição.

### **8. INFRAESTRUTURA**

O Centro Universitário Vila Velha conta com 145 (cento e quarenta e cinco) salas de aula, auditórios e um teatro e oferece uma ampla gama de laboratórios diversificados, conforme a natureza de seus cursos. Destacam-se o Núcleo de Práticas Jurídicas, laboratórios de arquitetura, de design, de moda, de fotografia, estúdio, salas de edição, rádio e TV, ginásio de esportes e ginásio de atividades **gímnicas**, laboratório de fisiologia do exercício, academia, Clínicas de Fisioterapia, de Psicologia, de Fonoaudiologia, de Estética e de Nutrição, laboratórios de Semiologia e diversos laboratórios da área básica, laboratórios de pesquisa dos mestrados, laboratório morfofuncional, ambulatórios da Medicina, Hospital Veterinário e Fazenda. Na área de informática, mantém 10 (dez) laboratórios de uso geral e outros específicos, na Biblioteca, no Morfofuncional, na Fisiologia, no Núcleo de Comportamento Humano, totalizando 374 (trezentos e setenta e quatro) computadores disponibilizados em laboratórios devidamente climatizados. Outras 400 (quatrocentas) máquinas são colocadas à disposição de professores, alunos e funcionários nas mais diversas formas: Biblioteca, Clínicas, Laboratórios específicos dos cursos, secretarias, coordenações e outros. Todos os microcomputadores dos laboratórios têm acesso à Internet durante o horário de funcionamento, que é de segunda a sexta-feira, das 7 às 23 horas; e aos sábados, das 8 às 17 horas. Os alunos têm acesso à Internet, gratuitamente, através das instalações do Centro Universitário, contando também com os seguintes serviços:

- Rede Wireless gratuitamente distribuída nos prédios Biomédicos, Biopráticas, Humanas, Policlínica (3º piso), Tecnológico, Biblioteca, Inovação Tecnológico e Pesquisa Científica e Centro de vivência.

- Acesso a todas as informações acadêmicas e financeiras do aluno, podendo, inclusive, efetuar matrícula on-line;

- Blog Acadêmico: através do qual os alunos podem obter o material disponibilizado pelos seus professores.

### 8.1. Biblioteca

A Biblioteca Central Prof. José Leão Nunes do Centro Universitário Vila Velha (UVV) foi criada em 1976, tendo passado por uma série de mudanças para acompanhar o processo de transformação do Centro. Oferece à comunidade acadêmica o suporte bibliográfico e informacional necessário às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão acadêmica, inclusive o acesso virtual aos diversos serviços como, por exemplo, consulta on-line ao acervo da biblioteca, com a possibilidade de reservas e renovações de empréstimos de livros.

O Quadro XVIII apresenta a evolução do acervo bibliográfico da Instituição durante o período de cumprimento do TRI, o que atesta o seu compromisso de seguir a política institucional de ampliação e renovação do acervo.

**Quadro XVIII - Evolução do Acervo da Biblioteca – 2007-2010**

Tipo	Período (mês/ano)					
	3/2007	9/2007	3/2008	6/2008	12/2008	3/2010
Títulos	26.087	28.388	29.850	32.835	33.259	35.292
Volumes	88.436	95.049	98.727	108.599	110.059	118.228

A Biblioteca faz parte da Rede Compartilhada Pergamum, mantém protocolo de cooperação com a Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde - BIREME e com a Biblioteca Virtual em Medicina Veterinária e Zootecnia - BVS-VET. Para o fornecimento de artigos científicos e de teses e dissertações (COMUT), mantém convênio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), além de ter acesso a Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos - ICAP.

A Biblioteca disponibiliza na sua página diversas bases de dados de acesso livre, como também relaciona links diversos por área de conhecimento.

- 1) Acessa a Plataforma **SciVerse (www.sciverse.com)** que reúne as bases Hub, *Science Direct*, *Scopus* e *Applications* todas do **Portal de Periódicos da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br)** para alunos, professores, pesquisadores e funcionários da instituição.
  - **Hub** - o *hub sciverse* permite ao usuário realizar buscas integradas trazendo texto completo da *Science Direct*, maior número de resumo e banco de dados de citações da *Scopus*, textos e índice da Web Científica e banco de dados de patentes.
  - **Science Direct** - banco de dados do artigo de texto completo que abrange mais de 2.500 revistas científicas.
  - **Scopus** – pesquisa de resumos e citações do banco de dados de *peer-reviewed* de fontes bibliográficas e web envolvem mais de 500 mil usuários por mês em mais de 18.000 títulos de mais de 5.000 editores, incluindo milhões de perfis do autor e filiação.

- **Applications** - Orientador: Prof Beta *Applications* permite integrar aplicativos de busca e descoberta em Orientador: Prof, para ajudá-lo a ser mais produtivo em sua pesquisa. Os usuários interagem com as aplicações através da aplicação "janelas" que pode ser expandida para uma vista maior da "tela".

2) Assina a base de dados:

- **UPTODATE**, que permite o acesso a mais de 8.500 tópicos em 17 especialidades em Ciências Médicas, responde perguntas clínicas de acordo com os princípios da Medicina Baseada em Evidência e possui um banco de dados sobre interação medicamentosa e extensa informação sobre medicamentos.
- **STAT!REF** de pesquisa na área médica com acesso a livros em formato eletrônico que possui atualização contínua das publicações nas áreas seguintes de atuação: anatomia, neurologia, farmacologia, enfermagem, entre outras.

## **9. CONDIÇÕES A SEREM SATISFEITAS AO LONGO DO PRIMEIRO PERÍODO DE CREDENCIAMENTO**

Seguindo os mesmos padrões utilizados por esta Câmara nos processos de credenciamento de universidades, será exigido, da nova Universidade, o cumprimento de metas que expressem o seu progresso acadêmico ao longo do período até o seu primeiro credenciamento.

As 4 (quatro) últimas universidades foram credenciadas *até o primeiro ciclo avaliativo a se realizar após a data de homologação deste parecer, nos termos do disposto no § 7º do art. 10 do Decreto nº 5.773/2006, observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos.* (grifei)

As metas a serem cumpridas por essas Instituições, e a partir deste Parecer, também pela Universidade Vila Velha, até o seu primeiro credenciamento, devem ser homogêneas. No caso presente, uma vez que a Instituição já oferece 4 (quatro) cursos de mestrado e 1 (um) de doutorado, as metas são as seguintes:

- (a) fortalecer a graduação;
- (b) manter os programas de mestrado e doutorado atualmente em funcionamento;
- (c) ampliar a oferta da pós-graduação *stricto sensu* por meio de, pelo menos, mais um curso de doutorado até 2016;
- (d) fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e favorecer a inclusão de docentes pesquisadores vinculados a agências de fomento;
- (e) ampliar, até o seu primeiro credenciamento, para, no mínimo, 20% o número de docentes com titulação de doutor, de forma a atender ao referencial mínimo de qualidade estabelecido no instrumento de avaliação externa institucional;
- (f) aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, aproveitando a elevação da titulação do corpo docente, com vistas à melhoria do desempenho dos estudantes no ENADE.

## 11. SÍNTESE

Em síntese, o Centro Universitário Vila Velha apresenta os seguintes indicadores:

- 1- 70,14% do corpo docente com titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado;
- 2- 34,07% do corpo docente em regime de Tempo Integral;
- 3- todos os cursos de graduação ofertados reconhecidos pelo MEC, ou em processo de reconhecimento;
- 4- oferta regular de 4 (quatro) cursos de Mestrados e 1 (um) de Doutorado, avaliados positivamente pela CAPES, a saber: Mestrado Acadêmico em [Ciência Animal](#); [Ciências Farmacêuticas](#); [Ciências Sociais](#); e [Ecologia de Ecossistemas](#); e Doutorado em Ecologia de Ecossistemas;
- 5- IGC 3, resultante da última avaliação do ENADE;
- 6- Conceito Institucional “4” na última avaliação externa.

## 12. COMENTÁRIOS FINAIS

A partir da homologação do Parecer CNE/CES nº 107/2010 e da edição da Resolução CNE/CES nº 3/2010, o credenciamento de Universidades no Sistema Federal de Ensino está sujeito a novas diretrizes, normas e critérios. No caso das Instituições cujos processos já estavam tramitando neste Conselho, submetidas a Termos de Responsabilidade Institucional, deve ser observado o disposto no art. 11 da mencionada Resolução, a saber:

*Art. 11 (...)*

*§ 3º Nos processos de credenciamento de Universidades em fase de análise pela (sic) CNE/CES, com Termo de Responsabilidade Institucional (TRI), já firmado entre a Instituição e a (sic) CNE/CES à época da edição desta Resolução, serão observados os procedimentos e diretrizes já estipulados pela Câmara de Educação Superior.*

Por fim, após análise das condições institucionais pertinentes ao Centro Universitário Vila Velha desde o seu credenciamento, do Relatório da Comissão de Avaliação para fins de credenciamento, do Relatório da SESu e dos dados levantados por estes Relatores, manifestamos o entendimento de que a Instituição reúne condições de ser credenciada como Universidade, por transformação do Centro Universitário Vila Velha, nos termos da legislação em vigor.

No entanto, para a sua permanência no sistema federal de ensino com a qualidade demonstrada na avaliação *in loco*, integrante do processo sob análise, cabe recomendar que a Instituição adote medidas de forma a assegurar que a constituição do seu quadro docente contemple, na sua totalidade, a formação em cursos de pós-graduação conforme preconiza a Lei nº 9.394/96 (LDB), no seu artigo 66: *A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.*

Submetemos, então, à deliberação da Câmara de Educação Superior o seguinte voto.

## II - VOTO DOS RELATORES

Nos termos do artigo 52 da Lei nº 9.394/1996, votamos favoravelmente ao credenciamento da Universidade Vila Velha, por transformação do Centro Universitário Vila Velha, com sede na Rua Comissário José Dantas de Melo, nº 21, bairro Boa Vista, Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, mantido pela Sociedade Educacional do Espírito Santo - Unidade Vila Velha - Ensino Superior - SEDES/UVV-ES, com sede no mesmo Município e Estado, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 13, § 4º, do Decreto nº 5.773/2006, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do mesmo Decreto, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, aprovando também, por este ato, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Estatuto da Universidade Vila Velha, devendo a Instituição cumprir, durante seu primeiro prazo de credenciamento, as seguintes metas: **(a)** fortalecer a graduação; **(b)** manter os programas de mestrado e doutorado atualmente em funcionamento; **(c)** ampliar a oferta da pós-graduação *stricto sensu* por meio de, pelo menos, mais um curso de doutorado até 2016; **(d)** fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e favorecer a inclusão de docentes pesquisadores vinculados a agências de fomento; **(e)** ampliar, até o primeiro credenciamento, para, no mínimo, 20% o número de docentes com titulação de doutor, de forma a atender ao referencial mínimo de qualidade estabelecido no instrumento de avaliação externa institucional; e **(f)** aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, aproveitando a elevação da titulação do corpo docente, com vistas à melhoria do desempenho dos estudantes no ENADE.

Fica determinada à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação a verificação do cumprimento dessas metas na realização de avaliação externa para fins de credenciamento da Universidade Vila Velha, como igualmente observar as considerações finais do relatório deste Parecer.

Brasília (DF), 6 de outubro de 2011.

Conselheiro Antonio Carlos Caruso Ronca - Relator

Conselheiro Luiz Antônio da Cunha - Relator

## III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto dos Relatores.  
Sala das Sessões, em 6 de outubro de 2011.

Conselheiro Paulo Speller - Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia - Vice-Presidente



**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 21/12/2011, Seção 1, Pág. 25.**

**Portaria nº 1767, publicada no D.O.U. de 21/12/2011, Seção 1, Pág. 25.**

**ANEXO 1 - Grupos Institucionais de Pesquisa da CVV Registrados no Diretório do CNPq**

Programa <i>Stricto Sensu</i>	Grupo de Pesquisa	Linhas de Pesquisa	Recursos Humanos		
			Pesquisadores da UVV	Nº de Estudantes	Nº de Técnicos
Ciências Farmacêuticas	NUPECFARMA - Núcleo de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas	- Fisiopatologia de doenças humanas e animais; - Produtos Naturais Bioativos	Tadeu Uggere de Andrade Denise Coutinho Endringer Dominik Lenz Fernanda Campos Rosetti Lessa Giovanna Assis Pereira Boëchat	8	-
Ecologia de Ecossistemas	Biodiversidade	- Biodiversidade	Alessandro Coutinho Ramos Charles Gladstone Duca Soares Ary Gomes da Silva James Joseph Roper Levy de Carvalho Gomes Marcelo da Silva Moretti Marco Antonio Oliva Cano Paulo Dias Ferreira Júnior Renata Diniz Ferreira Werther Krohling	18	4
	Ecotoxicologia	- Ecotoxicologia; - Impacto Ambiental	Levy de Carvalho Gomes Adriana Regina Chippari-Gomes Alessandro Coutinho Ramos Marcelo da Silva Moretti Zilma Maria Almeida Cruz	16	1

Ciência Animal	Clínica, Cirurgia e Anestesiologia Animal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acupuntura animal;</li> <li>- Citometria;</li> <li>- Dor e analgesia;</li> <li>- Efeitos hemodinâmicos de anestésicos e adjuvantes da anestesia;</li> <li>- Fisiologia do exercício equino;</li> <li>- Manejo de feridas em animais;</li> <li>- Métodos de osteossíntese aplicados a pequenos animais;</li> <li>- Uso terapêutico de células-tronco mesenquimais e fatores de crescimento;</li> </ul>	Clarisse Simoes Coelho Eduardo Raposo Monteiro Betânia Souza Monteiro Daniela Campagnol Dominik Lenz Vinicius Ricardo Cuña de Souza	9	1
	Manejo e Conservação de Animais Selvagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clínica e cirurgia de animais selvagens;</li> <li>- Manejo e Conservação de Animais Selvagens;</li> <li>- Odontologia Veterinária;</li> <li>- Patologia animal;</li> <li>- Reprodução Animal</li> </ul>	Flaviana Lima Guiao Leite João Luiz Rossi Jr Marcelo Renan de Deus Santos Tayse Domingues de Souza	9	1
	Nutrição e alimentação animal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise financeira de sistemas de produção animal;</li> <li>- Avaliação de melhoradores de desempenho (microingredientes de alimentação) utilizados na ração para não ruminantes;</li> <li>- Avaliação nutricional de alimentos para não ruminantes;</li> <li>- Desenvolvimento de programas de nutrição para aves ornamentais;</li> <li>- Desenvolvimento de programas de nutrição para peixes ornamentais;</li> <li>- Eficiência nutricional e desempenho de ruminantes em pastejo;</li> <li>- Estabelecimento, produção e manejo de plantas forrageiras;</li> <li>- Exigências nutricionais para não ruminantes</li> </ul>	João Luís Kill Douglas Haese	5	1

Ciências Sociais	Estado, Sociedade Civil e Democracia	- Estado e Sociedade	Nelson Camatta Moreira Aloisio Krohling	3	-
	Política e Sociedade no Brasil	- Estado e Sociedade; - Religião, Estado e Sociedade	Paulo Gracino de Souza Junior Pedro Gustavo Fernandes Fassoni Arruda	3	-
	NEUS: Núcleo de Estudos Urbanos e Socioambientais	- Estado e Sociedade; - Planejamento Urbano, políticas públicas e conhecimentos	Rossana Ferreira da Silva Mattos Teresa Cristina da Silva Rosa Alessandro Coutinho Ramos Ary Gomes da Silva Augusto Cesar Salomão Mozione Irineu Francisco Barreto Junior Maria da Penha Smarzaró Siqueira Patricia Maria da Silva Merlo Susete Dresch	7	-

**ANEXO 2 - Produção Científica dos Docentes por Tipo de Publicação - 2008 a 2011/1**

Docentes	2008				2009				2010				2011				Total				
	A C P	L P O	C L P	P C A	A C P	L P O	C L P	P C A	A C P	L P O	C L P	P C A	A C P	L P O	C L P	P C A	A C P	L P O	C L P	P C A	T G P
Adriana Regina C. Gomes	1				1				1				1				4				4
Alessandro Coutinho Ramos	3		2		5		2		3		2		1				12		6		18
Aloísio Krohling	3				1	2	9	1	1	1	1		2	1		1	7	4	10	2	23
Alysson Saraiva	1				2			2	4			1	6				13			3	16
Ary Gomes da Silva	9				11				11				3				34				34
Betânia Souza Monteiro	7			1	4				4				2				17			1	18
Charles Gladstone D. Soares	2				3		1		4				1				10		1		11
Clarisse Simões Coelho					2								4				6				6
Daniela Campagnol	5				2				3		1		1				11		1		12
Daniëlle de O. Bresciani											1		1					1		1	2
Denise Coutinho Endringer	1				2				2				1				6				6
Dominik Lenz	2		3						2				3				7		3		10
Douglas Haese	1				1				3				3				8				8
Eduardo Raposo Monteiro	3			1	3				2				3				11			1	12
Everlayny Fiorot Costalonga	1				1				1				1				4				4
Fausto Edmundo Pereira Lima	6		1						4				1				11		1		12
Fernanda Rosetti Lessa	2		2		5				7								14		2		16
Flaviana Lima Guião Leite	1				1				1				0				3				3
Giovanna Assis P. Boechat									1				1				2				2
Irineu Francisco B. Junior	5	2		3	2		1	1		1		1			2	7	3	1	7	18	
James Joseph Roper	3				6				3				2				14				14
João Luis Kill	3				1				2				2				8				8
João Luiz Rossi Junior	5				2		1		3				2				12		1		13
Luiz Henrique A. Alochio	3		1		5		1		5	1	1						13	1	3		17
Marco Antonio Oliva Cano	5				4		1		1				0				10		1		11
Maria Carmen L. F. S. Santos	2				1												3				3
Maria da Penha S. Siqueira	2			2	2			4	2	2	1	1			1	2	6	2	2	9	19
Nelson C. Moreira	4				1				1	1					1	6	1		1		8
Patricia Maria da Silva Merlo		2					2		1		4		1	1		1	1	8		3	12
Paulo Dias Ferreira Junior	3				5				1				2				11				11
Paulo Gracino de Souza Junior	8				1			6	2			1	1		2	12			9	21	
Pedro Fassoni Arruda					1												1				1
Rodrigo Scherer	2				3				3								8				8
Rosana Moreira da Rocha	3				7			1	5		1	1	4				19		1	2	22
Rossana F. da Silva Mattos	1			1				2	1		1				2	2		1	5		8
Tadeu Uggere de Andrade	3				4				3								10				10
Teresa Cristina da Silva				3			1		2			3	1		1	2	3		2	8	13

Rosa																			
Vinicius Ricardo C. de Souza	1				1						4				6				6
Vitor Amorim de Angelo		1		2	1	2	1		1		2			2	2	3	1	6	12
Werther Krohling	2				2				2			1			7				7
Zilma Maria Almeida Cruz	2								1				1		4				4

**Legendas:**

- ACP = Artigo completo publicado em periódico;
- LPO = Livros publicados ou organizados;
- CLP = Capítulo de livro publicado;
- PCA = Publicação completa em anais de eventos;
- TGP = Total geral de publicações.

**PARECER HOMOLOGADO****Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 21/12/2011, Seção 1, Pág. 25.****Portaria nº 1767, publicada no D.O.U. de 21/12/2011, Seção 1, Pág. 25.****ANEXO 3 - Principais Projetos de Extensão**

Título	Cursos Envolvidos	Participantes			Público Atendido
		Professor	Aluno	Comunid. Externa	
Bicho Solidário	Medicina Veterinária, Fisioterapia e Medicina	6	37		45
Vila Velha Cidadã - A UVV na Comunidade	Nutrição e Enfermagem	3	29		180
Avaliação da Audição e das Funções Orais em Recém-nascidos Pré-termo Internados na UTIN	Fonoaudiologia	2	52		1009
Rádio UVV: O Uso dos Meios de Comunicação com Ênfase no Desenvolvimento da Cidadania e do Conhecimento	Comunicação Social - Jornalismo	2	14	3	15000
Avaliação da Audição e das Funções Orais em Recém-nascidos Pré-termo Internados na UTIN	Fonoaudiologia	2	52		1009
Influência da Intervenção Precoce no Desenvolvimento Neuropsicomotor de Crianças Acompanhadas na Unidade de Saúde da Glória	Fisioterapia	3	16		61
Vila Velha Cidadã - A UVV na Comunidade	Nutrição e Enfermagem	3	29		180
Projeto Esporte Cidadão	Educação Física e Farmácia	1	20		330
Educação Nutricional e Ambiental entre Famílias Indígenas de Aracruz (ES)	Nutrição, Enfermagem e Ciências Biológicas	5	16	2	89
Manguezando	Turismo e Artes Cênicas	4	3		*
“Moqueando” na Região Metropolitana de Vitória	Turismo e Jornalismo	4	3		50000
Qualidade da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Jucu: Repercussões na Saúde	Nutrição e Enfermagem	4	19		*
Design Urbano e Ordenamento Territorial da Microrregião da Grande Terra Vermelha	Arquitetura e Urbanismo	5	1		90000
Elaboração de um Guia de Utilização de Plantas da Restinga na Atenção Primária à Saúde	Farmácia, Ciências Biológicas e Odontologia	4	22	1	700
Formação Continuada de Professores das Escolas Públicas de Terra Vermelha no Combate a Violência nas Escolas e Comunidade	Pedagogia	4	1		30
Cidadania e Mídia-educação: Uma Experiência na Produção de Audiovisual sobre Meio Ambiente	Fotografia	1	4		Ainda sem os dados
Uso de Esteróides Anabólicos Androgênicos por Praticantes de Musculação em Academias de Vila Velha - ES	Farmácia e Educação Física	2	1		40

Arte para a Conservação do Meio Ambiente: A Comunidade em Cena	Fonoaudiologia e Artes Cênicas	4	49	1	150
Jornada Cultural	Todos os Cursos	120	400	290	11300
TV Rede UVV	Comunicação Empresarial e Fotografia	2	16		140000
Trote da Cidadania	Comunicação Institucional e Educação Física	4	47		3430
Arqçine - Série Construindo um Império	Arquitetura e Urbanismo, Fotografia	3			10
ARQevento - Exposição a Beleza na Escultura de Michelangelo e Visita ao Palácio Anchieta	Arquitetura e Urbanismo, Fotografia	2			76
Viver Sem Dengue	Medicina Veterinária, Medicina, Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Psicologia	2	8	2	1300